



RELISE

## EDITORIAL

Com esta edição da Revista Livre de Sustentabilidade completa-se o número de edições regulares do volume 3. Ainda nesse ano, haverá uma edição especial com os dossiês sobre empreendedorismo social e educação para o empreendedorismo. Assim como nas edições anteriores da RELISE, o presente número preserva a diversidade de temas e abordagens de estudos, bem como a multiplicidade de instituições de vínculo dos autores e origens geográficas das mesmas. Integram este número dez artigos escritos por 34 autores vinculados a 17 instituições de ensino e pesquisa de dez estados brasileiros e de uma instituição portuguesa.

Os temas abordados nessa dezena de contribuições para a RELISE também são múltiplos, envolvendo desde questões mais amplas de sustentabilidade, passando por aspectos do empreendedorismo em diferentes contextos e também sobre a gestão de pequenas e grandes empresas.

O primeiro artigo cujo título é *Moções para o fomento e evolução das urban farms pelo conceito da matriz de Ansoff* é de autoria de Jamir Rauta, Andreia Maria Liberalesso e César Augustus Winck. No texto, os autores discorrem sobre o desenvolvimento da cultura e prática da Urban Farms. Para tanto, baseiam-se em estudo revisional para sugerir estratégias para a difusão e ampliação dessa prática que contribui para a sustentabilidade e segurança alimentar nutricional. Especificamente, os autores utilizam a Matriz de Ansoff, para sugerir formas e mecanismos que fomentem a cultura urban farms e sua prática.

O segundo artigo é uma contribuição de Marcos Phelipe Damasceno Alves, Elyson Nascimento Kucharski, Jorge Marcon, Nathália Mendes Silva e Nicole Halana Guiska que relatam estudo empírico sobre práticas éticas na Administração sob a perspectiva de alunos de um curso de Administração. Sob o título *Jovens e valores: pesquisa e análise sobre o discernimento do gestor do futuro*, o texto relata escolhas



RELISE

2

de jovens quando, de forma simulada, são postos face a dilemas éticos na prática de sua profissão futura. Os dados foram obtidos pela aplicação de dois questionários junto a uma amostra de estudantes de Administração de uma instituição de ensino do sul do país.

Ana Paula Ludtke e Marcelo Regis Röpke Lüdtke abordam a questão do perfil empreendedor no gerenciamento de projetos. O artigo da dupla de pesquisadores junta empreendedorismo, inteligência corporativa e capital de conhecimento humano no texto *Empreendedorismo com enfoque na inteligência corporativa baseada no capital de conhecimento humano: um novo perfil de gerenciamento de projetos*. O argumento, a partir de pesquisa bibliográfica e exploratória, com abordagem qualitativa, enfoca a contextualização da importância da informação e conhecimento profissional da inteligência, como ferramentas de construção de vantagem competitiva na execução de projetos, contribuindo para o gerenciamento estratégico das organizações.

O quarto artigo desse número com título *Desempenho socioeconômico das empresas listadas no Índice Brasil Amplo (IBrA)* tem por autores Cleyton de Oliveira Ritta e Marialva Tomio Dreher. A partir de dados secundários, o objetivo do texto é avaliar o desempenho socioeconômico das empresas listadas no Índice Brasil Amplo (IBrA) no período de 2012 a 2014. Os dados e análise realizada pelos pesquisadores apontaram para heterogeneidade de desempenho socioeconômico das empresas.

Mulheres empreendedoras continua sendo um tema de pesquisa que atrai a atenção dos estudiosos do campo do empreendedorismo. Neste número são dois artigos que abordam o tema. *Empreendedorismo feminino: o contexto social e perfil empreendedor de mulheres no nordeste brasileiro*, uma contribuição de Iriane Teresa de Araújo, Ana Lucia Brenner Barreto Miranda, Bruna Gonçalves de Oliveira Freire, Arthur William Pereira da Silva e Antonia Wigna de Almeida Ribeiro, traz uma análise socioeconômica das mulheres empreendedoras de uma localidade no



## RELISE

3  
nordeste brasileiro. Segundo os autores, para essas mulheres é essencial o reconhecimento social do meio em que estão inseridas.

Gustavo Passos Fortes, Diná Vieira de Matos, Ludmilla Meyer Montenegro e Florence Cavalcanti Heber Pedreira de Freitas, no sexto artigo do presente número, abordam a relação entre a nova sociologia econômica e o campo de estudos da estratégia na pequena empresa, bem como sua contribuição para os estudos de empreendedorismo. Intitulado *A nova sociologia econômica e a estratégia na pequena empresa: contribuições ao campo do empreendedorismo*, o texto tem a forma de um ensaio em que os autores comentam sobre quais as categorias da Nova Sociologia Econômica que contribuem de fato para a estratégia na pequena empresa e, conseqüentemente, para o campo do empreendedorismo.

Estudos sobre perfil empreendedor de diversos profissionais também são um tema relativamente frequente nos estudos sobre empreendedorismo. É o caso do sétimo artigo cujo título é *Análise do perfil empreendedor do profissional de contabilidade de Marechal Cândido Rondon-PR* de autoria de Greice Michelli Adams Hansel, Tiago Kracke e Gilnei Saurin. A partir da aplicação de instrumento de coleta de dados junto a uma amostra de contabilistas de uma cidade do oeste paranaense, os autores revelaram que o perfil desses profissionais foi empreendedor médio superior, com ênfase em orientação para eficiência e cumprimento dos contratos de trabalho.

O oitavo artigo que integra esta edição, aponta os resultados de estudo bibliométrico sobre a literatura no campo do empreendedorismo feminino, Em *O que dizemos sobre as mulheres empreendedoras?*, Rafael Fernandes de Mesquita, Fátima Regina Ney Matos e Suzenny Teixeira Rechene mapearam a produção científica internacional sobre mulheres empreendedoras, na ISI Web of Knowledge/Web of Science™, entre 1976 e 2014. O estudo revelou, entre outras análises, a quantidade de artigos os artigos mais citados.



RELISE

4

O nono artigo é uma contribuição de Sérgio Mendonça da Silva, Cristina Keiko Yamaguchi e Adriana Carvalho Pinto Vieira que abordaram a ecoinovação nas organizações. Intitulado *Perspectivas da ecoinovação nas organizações*, o texto relata os resultados de uma revisão da literatura brasileira sobre o tema publicada em quatro bases científicas. Os autores destacam que o tema ainda é pouco explorado nas publicações brasileiras.

Por fim, um estudo empírico sobre o comportamento do consumidor de alimentos orgânicos completa a sexta edição da RELISE em 2018. Em *Por que se consomem alimentos orgânicos? Uma análise sobre as motivações do consumidor brasileiro*, José Eduardo de Melo Barros, Romilson Marques Cabral, Tarcísio Régis de Souza Bastos e Thiago Ianatoni Camargo descrevem os resultados obtidos em levantamento sobre quais aspectos são mais relevantes ao optar pelo consumo de alimentos orgânicos e a existência de dimensões motivacionais nesse consumo.

Uma boa leitura a todos!

Fernando Gimenez<sup>1</sup>

Editor

---

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná. [relise2016@gmail.com](mailto:relise2016@gmail.com)  
Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo, v. 3, n.6, p. 1-4, nov-dez, 2018  
ISSN: 2448-2889